



MERCUR S.A.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2018

Mercur S.A.

Demonstrações Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhoras e senhores: a Mercur S/A, cumprindo as disposições legais e estatutárias, submete à V. Sas. as Demonstrações Financeiras, bem como as notas explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018. Compartilha também, a evolução de sua forma de atuação e sua visão para o futuro da empresa.

Uma evolução construída a partir da vivência dos Direcionadores e Direcionamentos, e por uma profunda análise de cenários e tendências futuras, trouxe à tona Visão 2050 - "Uma organização comprometida com a construção de relacionamentos que valorizam a vida, a partir de iniciativas locais de bem-estar".

Esta visão de futuro oportuniza a empresa progredir para uma reestruturação de processos e fluxos, impulsionada pela Tecnologia Mercur de "Fazer Com", a uma atuação por projetos e Linhas de Trabalho focadas em saúde, educação, acesso e relacionamento, que resultou em uma arquitetura organizacional apoiada em novos papéis e funções para as pessoas.

A experiência adquirida pela vivência da Tecnologia Mercur, aproximou a empresa de seus públicos de contato a ponto de amplificar a construção de soluções a partir das necessidades das pessoas e com a participação delas no processo. Ao mesmo tempo em que aumenta a responsabilidade da organização derivada destas construções, também se amplia o cuidado com os públicos de contato, tornando-se componente essencial para a evolução dos relacionamentos e da sua área de atuação: Bem-estar – traduzido como "O mundo de um jeito bom pra todo o mundo".

Os processos de operação e sustentação têm sido acompanhados pelo exercício de uma Gestão de Riscos, que acompanhada de uma leitura de cenários e tendências, vem impulsionando a empresa a estabelecer a sistematização de suas atividades de forma customizada e direcionada para o atendimento de seus macro-desafios humano-econômico-socioambientais estabelecidos pela prática de um planejamento estratégico cada vez mais participativo.

Dada a sua importância fundamental, a educação toma uma nova dimensão extrapolando as fronteiras da empresa e buscando se concretizar como uma nova oferta de aprendizagem ainda em construção.

Valorizando construções educacionais voltadas à Educação para a Vida, a Mercur tem se relacionado com pessoas e instituições que promovam experiências capazes de formar sujeitos com senso de responsabilidade pelo mundo. Neste sentido, a empresa apoiou o programa Escolas Transformadoras, uma iniciativa da Ashoka - organização global que reúne empreendedores sociais de diversas partes do mundo e está presente em mais de 300 escolas de 34 países. A iniciativa no Brasil, em parceria com o Instituto Alana - uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, que aposta em programas que buscam a garantia de condições para a vivência plena da infância. A partir do programa foi desenvolvida uma série nomeada Corações e Mentes que viajou os quatro cantos do Brasil para mostrar experiências que repensam a educação, olhando para a escola como um espaço de potência e de transformação social. A partir deste relacionamento, a empresa busca ampliar seu olhar sobre o campo da educação e aprender novas formas de construir relacionamentos que valorizam a vida e que busquem o despertar do indivíduo para as necessidades do mundo. A série de vídeos está disponível em: <https://www.videocamp.com/>.

Agradecimento

Os Diretores e Facilitadores, ao término de mais um exercício social, desejam registrar aqui seus agradecimentos a todos os colaboradores, fornecedores, clientes, parceiros e aos órgãos governamentais bem como, toda a comunidade envolvida com suas atividades. Ao conselho de administração e aos acionistas um agradecimento especial pela confiança neles depositada, colocando-se à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos
Diretores e Acionistas da
MERCUR S.A.
Santa Cruz do Sul - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **MERCUR S.A.** (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **MERCUR S.A.** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

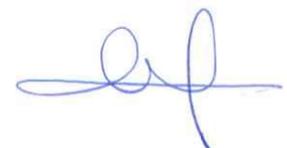
Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre (RS), 08 de fevereiro de 2019.



ALFREDO HIRATA
Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-T-SP

Martinelli
AUDITORES

MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº 001.132/O-9

Mercur S.A.**Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

Ativo	2018	2017	Passivo e Patrimônio Líquido	2018	2017
Circulante	102.835.394	103.712.275	Circulante	21.953.171	25.594.294
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	43.480.745	51.120.597	Fornecedores (Nota 11)	4.946.048	4.896.409
Contas a receber (Nota 4)	35.792.496	35.133.366	Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	1.210.171	4.113.414
Estoques (Nota 5)	17.340.277	14.233.980	Partes relacionadas (Nota 15)	4.892.051	5.939.160
Impostos a recuperar (Nota 6)	2.579.174	2.418.661	Obrigações sociais (Nota 13)	5.515.333	5.203.266
Despesas antecipadas	185.441	235.088	Obrigações tributárias (Nota 14)	2.347.739	3.265.639
Partes Relacionadas (Nota 15)	90.836	20.991	Obrigações com representantes	2.838.240	1.995.032
Outros ativos	3.366.425	549.592	Outros passivos	203.589	181.374
Não Circulante	30.576.435	28.975.095	Não Circulante	12.795.593	12.658.190
Realizável a longo prazo			Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	248.733	1.336.963
Tributos diferidos (Nota 10)	5.215.302	4.471.238	Provisão para contingências (Nota 16)	12.493.709	11.148.768
Impostos a recuperar (Nota 6)	19.802	24.268	Receita diferida (Nota 17)	53.151	172.459
Depósitos judiciais	980.990	817.518	Patrimônio Líquido (Nota 18)	98.663.065	94.434.886
Investimentos (Nota 7)	1.297.940	782.781	Capital social	88.745.263	81.143.099
Imobilizado (Nota 8)	21.648.597	21.287.476	Reservas de lucros	9.917.802	13.291.787
Intangível (Nota 9)	1.413.804	1.591.814			
TOTAL ATIVO	133.411.829	132.687.370	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	133.411.829	132.687.370

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

Mercur S.A.**Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita (Nota 19)	102.694.207	104.426.062
Custo dos produtos vendidos (Nota 20)	<u>(56.488.126)</u>	<u>(54.413.368)</u>
Lucro bruto	<u>46.206.081</u>	<u>50.012.694</u>
Despesas operacionais		
Despesas com vendas (Nota 20)	(23.471.966)	(22.453.828)
Despesas gerais e administrativas (Nota 20)	(18.221.027)	(16.634.304)
Despesas tributárias	(857.365)	(1.031.497)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 21)	<u>1.775.230</u>	<u>(299.811)</u>
Lucro operacional	<u>5.430.953</u>	<u>9.593.254</u>
Despesas financeiras (Nota 22)	(6.485.535)	(8.005.174)
Receitas financeiras (Nota 22)	7.236.844	10.122.284
Variações monetárias e cambiais líquidas	<u>(192.570)</u>	<u>(38.401)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>558.739</u>	<u>2.078.709</u>
Equivalência patrimonial (Nota 07 b)	<u>21.022</u>	<u>78.326</u>
Resultado de participações societárias	<u>21.022</u>	<u>78.326</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>6.010.714</u>	<u>11.750.289</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 10)	(1.782.535)	(3.492.454)
Reversão dos juros sobre capital próprio (Nota 18)	5.010.000	6.139.000
Lucro líquido do exercício	<u>9.238.179</u>	<u>14.396.835</u>
Lucro das operações continuadas	8.370.476	12.971.479
Lucro das operações descontinuadas (Nota 23)	867.703	1.425.356
Ações em circulação no final do exercício	8.002.278	8.002.278
Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações no final do exercício	1.154,44	1.799,09

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

Mercur S.A.**Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO

	<u>Reserva de lucros</u>				<u>Total</u>
	<u>Capital social</u>	<u>Retenções de lucros</u>	<u>Reserva Legal</u>	<u>Lucros acumulados</u>	
Em 31 de dezembro de 2016	72.820.730	8.397.051	4.959.270	-	86.177.051
Lucro líquido do exercício	-	-	-	14.396.835	14.396.835
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	14.396.835	14.396.835
Aumento de capital com reservas (Nota 18 a)	8.322.369	(8.322.369)	-	-	-
Realização da reserva de lucros a realizar	-	-	-	-	-
Destinação do lucro líquido do exercício:					
Constituição de reservas	-	7.537.993	719.842	(8.257.835)	-
Dividendos propostos (Nota 17 c)	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio propostos (Nota 18 c)	-	-	-	(6.139.000)	(6.139.000)
Em 31 de dezembro de 2017	81.143.099	7.612.675	5.679.112	-	94.434.886
Lucro líquido do exercício	-	-	-	9.238.179	9.238.179
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	9.238.179	9.238.179
Aumento de capital com reservas (Nota 18 a)	7.602.164	(7.602.164)	-	-	-
Realização da reserva de lucros a realizar	-	-	-	-	-
Destinação do lucro líquido do exercício:					
Constituição de reservas	-	3.766.270	461.909	(4.228.179)	-
Dividendos Propostos (Nota 18 c)	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio propostos (Nota 18 c)	-	-	-	(5.010.000)	(5.010.000)
Em 31 de dezembro de 2018	88.745.263	3.776.781	6.141.021	-	98.663.065

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro líquido do exercício	9.238.179	14.396.835
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>9.238.179</u>	<u>14.396.835</u>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

Mercur S.A.**Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Exercício	9.238.179	14.396.835
<u>Ajustado por:</u>		
Despesa com Juros sobre Capital Próprio	(5.010.000)	(6.139.000)
Depreciação e amortização	2.306.506	2.447.510
Despesa com juros sobre empréstimos	167.283	437.458
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	616.057	390.981
Resultado da equivalência patrimonial	(21.022)	(78.326)
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(659.130)	(522.327)
Estoques	(3.106.297)	(214.893)
Impostos a recuperar	(156.047)	533.234
Despesas antecipadas	49.647	44.683
Outros ativos	(2.830.969)	(153.447)
Tributos Diferidos	(744.064)	(334.996)
Depósitos judiciais	(163.472)	(427.202)
Fornecedores	49.639	(1.125.415)
Obrigações sociais	312.067	205.927
Obrigações tributárias	(917.900)	209.613
Obrigações com representantes	843.208	(190.531)
Provisão para contingências	1.344.941	1.195.926
Outros Passivos	22.215	90.424
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	<u>1.340.841</u>	<u>10.766.454</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aumento de investimentos	(480.001)	-
Baixa de outros investimentos	-	128.008
Aquisições de ativo imobilizado	(2.790.580)	(3.047.962)
Aquisições de ativo intangível	(315.094)	(689.639)
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	<u>(3.585.675)</u>	<u>(3.609.593)</u>
FLUXO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Variação de mútuos a pagar	(82.309)	311.268
Variação de mútuos a receber	(69.845)	130.557
Juros sobre capital próprio / dividendos pagos	(5.246.154)	(4.665.906)
Juros sobre capital próprio / dividendos a pagar	4.281.354	5.246.154
Amortização de empréstimos e financiamentos	(4.278.064)	(2.143.741)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	<u>(5.395.018)</u>	<u>(1.121.668)</u>
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(7.639.852)</u>	<u>6.035.193</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	51.120.597	45.085.404
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	43.480.745	51.120.597

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Mercur S.A. (a "Companhia") é uma sociedade por ações, de capital fechado com sede em Santa Cruz do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. Seu principal controlador é a Hoelzel Participações e Empreendimentos S.A., e em conjunto com as sociedades controladas compartilha as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais.

A Companhia tem por objetivo a exploração dos ramos de indústria e comércio, importação, exportação e distribuição de artefatos de borracha, artefatos plásticos, tintas artísticas, artesanais, decorativas, serigráficas e outras, podendo ambas ser a base de água ou não; vestuário, de cuidados pessoais, artigos médicos, odontológicos, hospitalares e para tecnologia assistiva; artigos de uso escolar e educacional, invólucros, embalagens, consignações em conta própria; treinamentos relacionados ao processo de gestão e aprendizagem organizacional; fabricação de bolas; projetos rurais, agropecuários, florestamento e reflorestamento, podendo se estender a outras atividades correlatas, bem como à importação de matérias primas, materiais auxiliares e embalagens, máquinas e equipamentos para o seu parque industrial e participação em outras sociedades, visando realizar os objetivos sociais e se beneficiar de incentivos fiscais.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 25 de janeiro de 2019.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1 Base de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

2.2 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) *Impairment* dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) Expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social; e,
- e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perdas, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

(b) Operações e saldos em moedas estrangeiras

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não-monetários pelas taxas da data da transação.

2.4 Demonstrações financeiras consolidadas

A Mercur S.A. é controladora da empresa Mercur Empreendimentos Ltda., dessa forma, está sujeita às disposições previstas no Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas. A administração decidiu por não apresentar as demonstrações financeiras consolidadas, considerando que, além de permitido legalmente e nos termos do referido Pronunciamento:

(a) a Mercur S.A. é ela própria uma controlada de outra entidade - A Hoelzel Participações e Empreendimentos S.A., a qual, em conjunto com os demais acionistas, foram consultados no dia 24 de janeiro de 2017 e não fizeram objeção quanto à não apresentação das demonstrações financeiras consolidadas pela Mercur S.A.;

(b) os instrumentos de dívida ou patrimoniais da Mercur S.A. não são negociados em mercado aberto (bolsas de valores no País ou no exterior ou mercado de balcão - mercado descentralizado de títulos não listados em bolsa de valores ou cujas negociações ocorrem diretamente entre as partes, incluindo mercados locais e regionais);

(c) a Mercur S.A. não registrou e não está em processo de registro de suas demonstrações financeiras na Comissão de Valores Mobiliários ou outro órgão regulador, visando a emissão de algum tipo ou classe de instrumento em mercado aberto; e

(d) a sua controladora Hoelzel Participações e Empreendimentos S.A. disponibiliza ao público, na mesma data em que a Mercur S.A., suas demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

2.6 Ativos financeiros

Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os recebíveis da Companhia compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa".

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros classificados como custo amortizado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

A Companhia não opera com outros instrumentos financeiros, tais como derivativos, derivativos embutidos e/ou operações de *hedge*.

2.7 Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e produtos.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa "PCLD" (*impairment*), constituído quando existe evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado a valor presente e pela provisão para *impairment*, se necessária.

2.8 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da Média Ponderada Móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão de obra direta e indireta, outros custos diretos e indiretos e as respectivas despesas diretas e indiretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. As importações em andamento são registradas ao custo acumulado de cada importação.

2.9 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais estão apresentados pelo valor original.

2.10 Investimentos em controladas

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional.

2.11 Intangível

Programas de computador (*softwares*)

Licenças adquiridas de programas de computador (*softwares*) são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos no ativo intangível.

Os gastos com o desenvolvimento de *softwares* reconhecidos no ativo são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis.

Marcas registradas

As marcas registradas adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. Posteriormente, as marcas, uma vez que têm vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 10 anos.

Outros ativos intangíveis

Os custos com licença da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ("ANVISA") pagos até 31/12/15, os quais permitem a comercialização de produtos da área da saúde pelo período de cinco anos, são capitalizados e amortizados usando-se o método linear pelo respectivo prazo de concessão.

2.12 Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são reconhecidos como um ativo separado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas, quando possível, é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A base adotada para determinar o cálculo da depreciação de outros ativos foi a política da Companhia que demonstra as vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas.

Para cada família de itens a Companhia estabelece uma vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação considerando: a política de renovação dos ativos, inspeção "in loco" de todas as unidades avaliadas, experiência da Companhia com ativos semelhantes e a sua venda, inventários físicos de todas as unidades avaliadas, informações contábeis e controle patrimonial, especificações técnicas, conservação dos bens e política de manutenção visando salvaguardar os ativos.

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são reconhecidos no resultado.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia. As principais renovações são depreciadas no mesmo prazo da vida útil do bem em que estão sendo realizadas.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.13 Provisão para *impairment* de ativos não-financeiros, exceto estoques

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Não foram identificados indicadores relevantes de *impairment* nos exercícios de 2017 e 2018.

2.14 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

2.15 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros efetivos proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

Os empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.16 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.17 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos. Estes tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante decorrem de diferenças originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social.

2.18 Reconhecimento de receitas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e devoluções.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Vendas de mercadorias e produtos

A Companhia reconhece a receita quando o valor da mesma pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(b) Receitas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento.

(c) Receita de dividendos

A receita de dividendos é reconhecida quando o direito de receber o pagamento é estabelecido.

2.19 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

2.20 Adoção inicial de normas e interpretações novas e revisadas

A Companhia adotou a IFRS - 15 Receitas de Contratos com Clientes e a IFRS 9 - Instrumentos Financeiros a partir de 1º de janeiro de 2018, sem efeito material nas demonstrações financeiras.

(a) IFRS 9 - Instrumentos financeiros

Aprovado em novembro de 2016 pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, está vigente para os períodos iniciados a partir de 01 de janeiro de 2018. Essa norma aborda a classificação a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. Esse CPC substitui a orientação no CPC 38, que diz respeito à classificação e a mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge.

No quadro a seguir, demonstramos a mudança para a Companhia quanto à classificação de seus ativos e passivos financeiros, a partir dos requisitos da IFRS 9:

Ativo / Passivo financeiro	Classificação anterior	Classificação IFRS 9
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Contas a receber operacionais	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Contas a receber com partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Depósitos judiciais	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Fornecedores	Outros passivos financeiros	Custo amortizado
Contas a pagar com partes relacionadas	Outros passivos financeiros	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado

Após as análises realizadas, a Companhia não identificou efeitos significativos da adoção desta norma nas Demonstrações Financeiras.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) IFRS 15 - Receita de contratos com clientes

Introduz novas exigências para o reconhecimento da receita de bens e serviços, sendo que a receita é reconhecida quando um cliente obtém o controle dos bens ou serviços adquiridos. A IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida, substituindo o IAS 18 - Receitas e interpretações relacionadas.

Após as análises realizadas, a Companhia não identificou efeitos significativos da adoção desta norma nas Demonstrações Financeiras, uma vez que, as receitas provenientes de contratos com clientes já são registradas deduzidas de descontos comerciais, bonificações concedidas e outras deduções similares.

2.21 Adoção inicial de normas e interpretações novas e revisadas

As novas IFRSs emitidas pelo IASB e os respectivos pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) que ainda não em vigor.

IFRS 16 - Operações de arrendamento mercantil

Requer o reconhecimento dos arrendamentos mercantis operacionais nos mesmos formatos dos arrendamentos mercantis financeiros (em vigor para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019).

A Companhia não identificou impactos relevantes decorrentes de contratos de arrendamento mercantil.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa	1.395	7.175
Bancos Conta Movimento	1.663.274	783.159
Aplicações Financeiras	41.816.076	50.330.263
Total de Caixa e Equivalentes	<u>43.480.745</u>	<u>51.120.597</u>

4 Contas a receber

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Cientes no país	36.621.112	35.982.770
Cientes no exterior	-	25.292
(-) Ajuste a valor presente	(818.446)	(863.640)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.170)	(11.056)
	<u>35.792.496</u>	<u>35.133.366</u>

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima, estando significativamente coberto por apólice de Seguro de Crédito.

A análise de vencimentos dos clientes no país está apresentada abaixo:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
A vencer	36.344.485	35.520.937
Vencidos até três meses	268.445	457.309
Vencidos acima de três meses	8.182	4.524
	<u>36.621.112</u>	<u>35.982.770</u>

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Estoques

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Produtos acabados	6.875.062	5.443.846
Mercadoria para revenda	1.998.214	1.608.007
Produtos em processo	3.093.776	2.590.681
Matérias-primas	3.135.256	2.837.599
Material de acondicionamento e embalagem	969.583	985.942
Outros estoques	1.268.386	767.905
	<u>17.340.277</u>	<u>14.233.980</u>

Os estoques encontram-se livres e desembaraçados de qualquer ônus ou gravames.

6 Impostos a recuperar

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
IRRF projetado a recuperar s/ aplicações financeiras	849.807	1.256.527
IRPJ a recuperar	1.025.428	274.980
CSLL a recuperar	439.255	643.611
ICMS a recuperar	253.954	209.622
Outros	30.532	58.189
	<u>2.598.976</u>	<u>2.442.929</u>
Circulante	2.579.174	2.418.661
Não Circulante	19.802	24.268

7 Investimentos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Participações em controladas	1.242.158	741.136
Outros investimentos	55.782	41.645
	<u>1.297.940</u>	<u>782.781</u>

(a) Informações sobre investimentos em controladas

	<u>Milhares de quotas possuídas pela Companhia</u>	<u>Participação da Companhia no capital social (%)</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Lucro líquido (prejuízo)</u>
Em 31 de dezembro de 2017				
Mercur Empreendimentos Ltda.	433.920	96	772.016	81.589
Em 31 de dezembro de 2018				
Mercur Empreendimentos Ltda.	433.920	96	1.293.915	21.899

Mercur S.A.**Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação dos investimentos em controlada

	Mercur Empreendimentos Ltda.
SalDOS em 31 de dezembro de 2016	662.810
Resultado de equivalência patrimonial	78.326
SalDOS em 31 de dezembro de 2017	741.136
Aumento de Capital	480.000
Resultado de equivalência patrimonial	21.022
SalDOS em 31 de dezembro de 2018	1.242.158

(c) Outras informações relevantes sobre os investimentos em controladas

A Mercur Empreendimentos Ltda. é uma empresa localizada em Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, que tem como atividade principal a construção e incorporação de imóveis destinados à venda, compra e venda de imóveis, locação de imóveis próprios, desmembramento ou loteamento de terrenos e incorporação imobiliária.

O lucro líquido do exercício de 2018 ficará na conta de lucros acumulados para futura destinação, a ser aprovada em reunião dos sócios.

Mercur S.A.**Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Imobilizado**(a) Composição do saldo**

	Terrenos	Construções e benfeitorias 60	Equipamentos e instalações 10 a 35	Veículos 12 a 22	Móveis e utensílios 10 a 32	Total em operação	Imobilizações em andamento	Imobilizado Total
Vida Útil em anos		60	10 a 35	12 a 22	10 a 32			
Saldos em 31 de dezembro de 2016	257.969	6.880.473	11.804.630	115.765	235.634	19.294.471	1.278.580	20.573.051
Aquisição	-	-	1.286.294	-	21.756	1.308.050	1.739.912	3.047.962
Transferências	-	1.461.619	495.570	-	-	1.957.189	(1.957.189)	-
Alienação/ Baixas	-	-	(164.373)	-	(1.649)	(166.022)	(375.729)	(541.751)
Depreciação	-	(321.184)	(1.592.465)	(9.479)	(23.754)	(1.946.882)	-	(1.946.882)
Baixa Depreciação	-	-	153.447	-	1.649	155.096	-	155.096
Saldos em 31 de dezembro de 2017	257.969	8.020.908	11.983.103	106.286	233.636	20.601.902	685.574	21.287.476
Custo total	257.969	11.379.683	31.193.353	177.229	475.821	43.484.055	685.574	44.169.629
Depreciação acumulada	-	(3.358.775)	(19.210.250)	(70.943)	(242.185)	(22.882.153)	-	(22.882.153)
Valor residual	257.969	8.020.908	11.983.103	106.286	233.636	20.601.902	685.574	21.287.476
Saldos em 31 de dezembro de 2017	257.969	8.020.908	11.983.103	106.286	233.636	20.601.902	685.574	21.287.476
Aquisição	-	4.470	1.138.206	-	39.310	1.181.986	1.608.594	2.790.580
Transferências	-	56.876	1.009.826	-	-	1.066.702	(1.066.702)	-
Alienação / Baixas	-	-	(2.040.605)	-	(13.915)	(2.054.520)	(205.240)	(2.259.760)
Depreciação	-	(232.408)	(1.545.793)	(9.478)	(25.723)	(1.813.402)	-	(1.813.402)
Baixa Depreciação	-	-	1.630.123	-	13.580	1.643.703	-	1.643.703
Saldos em 31 de dezembro de 2018	257.969	7.849.846	12.174.860	96.808	246.888	20.626.371	1.022.226	21.648.597
Custo total	257.969	11.441.029	31.300.780	177.229	501.216	43.678.223	1.022.226	44.700.449
Depreciação acumulada	-	(3.591.183)	(19.125.920)	(80.421)	(254.328)	(23.051.852)	-	(23.051.852)
Valor residual	257.969	7.849.846	12.174.860	96.808	246.888	20.626.371	1.022.226	21.648.597

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2018, o terreno e prédio da Rua Cristóvão Colombo encontram-se em garantia do processo judicial contra o Estado do RS.

O montante de 1.466.066 (2017 - 1.577.850) referente à despesa de depreciação foi reconhecido no resultado em "Custo dos produtos vendidos", R\$ 35.125 (2017 - R\$ 29.496) em "despesa com vendas" e R\$ 312.211 (2017 - R\$ 339.536) em "Despesas gerais e administrativas".

Mercur S.A.**Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Intangível

Vida Útil	Software 05 anos	Marcas e patentes 10 anos	Outros intangíveis 05 anos	Total operação	Intangíveis em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.247.960	82.786	53.494	1.384.240	22.889	1.407.129
Aquisição	-	183.692	-	183.692	505.947	689.639
Transferências	66.219	6.331	-	72.550	(72.550)	-
Alienação/baixa	(342.684)	(52.452)	(243.600)	(638.736)	(2.460)	(641.196)
Amortização	(453.561)	(26.570)	(20.497)	(500.628)	-	(500.628)
Baixa Amortização	340.818	52.452	243.600	636.870	-	636.870
Saldos em 31 de dezembro de 2017	858.752	246.239	32.997	1.137.988	453.826	1.591.814
Custo total	4.707.762	455.287	90.675	5.253.724	453.826	5.707.550
Amortização acumulada	(3.849.010)	(209.048)	(57.678)	(4.115.736)	-	(4.115.736)
Valor residual	858.752	246.239	32.997	1.137.988	453.826	1.591.814
Aquisição	109.473	9.038	-	118.511	196.583	315.094
Transferências	373.513	2.827	-	376.340	(376.340)	-
Alienação/baixa	-	-	(21.600)	(21.600)	-	(21.600)
Amortização	(442.382)	(35.427)	(15.295)	(493.104)	-	(493.104)
Baixa Amortização	-	-	21.600	21.600	-	21.600
Saldos em 31 de dezembro de 2018	899.356	222.677	17.702	1.139.735	274.069	1.413.804
Custo total	5.190.748	467.152	69.075	5.726.975	274.069	6.001.044
Amortização acumulada	(4.291.392)	(244.475)	(51.373)	(4.587.240)	-	(4.587.240)
Valor residual	899.356	222.677	17.702	1.139.735	274.069	1.413.804

Os intangíveis em andamento referem-se a marcas em andamento e desenvolvimento de softwares.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Tributos Diferidos - Imposto de renda e contribuição social

(a) Composição do Imposto de Renda e da Contribuição Social

	2018	2017
IRPJ recuperar (Nota 6)	1.025.428	274.980
CSLL recuperar (Nota 6)	439.255	643.611
Total Ativo Circulante	1.464.683	918.591
IRPJ Diferido	3.834.781	3.287.675
CSLL Diferido	1.380.521	1.183.563
Total Ativo Não-Circulante	5.215.302	4.471.238
Conciliação da Despesa com IRPJ/CSLL		
Despesas com IRPJ/CSLL correntes	(2.526.598)	(3.827.450)
Constituição de IRPJ/CSLL diferidos sobre provisões	1.430.331	1.087.272
Reversão de IRPJ/CSLL diferidos sobre provisões	(686.268)	(752.276)
Saldo em 31 de dezembro	(1.782.535)	(3.492.454)

(b) A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos durante o exercício é a seguinte:

Ativo Fiscal Diferido	2018			2017		
	VALOR	IRPJ	CSLL	VALOR	IRPJ	CSLL
Provisões Contingências Tributárias	11.259.627	2.814.907	1.013.366	10.702.268	2.675.567	963.204
Provisões Contingências Trabalhistas	1.234.082	308.521	111.067	446.500	111.625	40.185
Provisões Comissões Representantes	2.835.243	708.811	255.172	1.990.877	497.719	179.179
Provisão Créditos Liq. Duvidosa	10.170	2.542	916	11.056	2.764	995
Total Ativo Não Circulante	15.339.122	3.834.781	1.380.521	13.150.701	3.287.675	1.183.563

(c) Incentivo fiscal

A Companhia contabilizou o aproveitamento de incentivos à inovação tecnológica, conforme previsto na Lei 11.196/05 ("Lei do Bem"). O impacto deste benefício fiscal nos valores de despesa com imposto de renda e contribuição social foi de R\$ 180.786 (2017 - R\$ 189.341). A prestação de contas destes valores será feita ao Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação.

11 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

	2018	2017
Contas a Pagar a Fornecedores MI	4.867.528	4.938.091
Contas a Pagar a Fornecedores ME	112.733	-
(-) Ajuste a Valor Presente	(34.213)	(41.682)
Contas a Pagar a Fornecedores	4.946.048	4.896.409

Mercur S.A.**Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Empréstimos e financiamentos

	Taxa anual de juros e comissões - %	2018	2017
BNDES automático	TJLP + 4,00%	-	44.493
Finep	TJLP + 3%	-	2.856.642
Finep	9,93%	1.458.904	2.549.242
		1.458.904	5.450.377
Passivo circulante		1.210.171	4.113.414
Não circulante		248.733	1.336.963

(a) Os montantes não circulantes têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	2018	2017
2019	-	1.069.571
2020	248.733	267.392
	248.733	1.336.963

- (b) Em garantia dos financiamentos, foram oferecidos fiança bancária, aplicação financeira e aval de acionista.
- (c) Os valores contábeis dos empréstimos de curto e de longo prazo estão expressos pelo seu valor justo. O saldo de longo prazo é composto basicamente de empréstimo junto a Finep - Financiadora de Estudos e Projetos.
- (d) A Companhia obteve um dos financiamentos junto a FINEP com concessão de subvenção econômica, no qual elegeu a taxa de mercado 9,93% como taxa de desconto a valor presente dessas operações passivas no circulante e não circulante, por considerar que este índice reflete juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados às transações, levando-se em considerações, ainda, taxas de mercado praticadas na data inicial das transações. A seguir demonstramos movimentos dos financiamentos junto à FINEP:

	2018	2017
Saldo Inicial	5.405.884	6.397.578
Captações	-	-
Juros	167.452	410.818
AVP Subvenção Investimento FINEP	119.308	187.585
Realização pela Amortização das Parcelas	(4.233.740)	(1.590.097)
Saldo Final	1.458.904	5.405.884

Mercur S.A.**Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Obrigações sociais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Salários e Honorários	756.229	744.338
INSS	566.931	424.666
FGTS	202.924	206.469
Provisão Férias com Encargos	3.517.214	3.419.062
Outros	472.035	408.731
Total das obrigações sociais	<u>5.515.333</u>	<u>5.203.266</u>

14 Obrigações tributárias

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
ICMS	529.161	819.813
PIS	118.738	152.088
COFINS	549.209	703.472
IPI	345.725	476.270
IR Retenção na Fonte	738.233	903.162
Outros	66.673	210.834
Total das obrigações tributárias	<u>2.347.739</u>	<u>3.265.639</u>

Mercur S.A.**Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Partes relacionadas**(a) Transações e saldos – Ativos**

	2018			2017		
	Mercur Empreendimentos Ltda	Hoelzel Participações S.A	Total	Mercur Empreendimentos Ltda	Hoelzel Participações S.A	Total
Ativo Circulante						
Mútuos	-	90.836	90.836	17.973	3.018	20.991
Total	-	90.836	90.836	17.973	3.018	20.991
Receitas financeiras	119	13.769	13.888	91	28.411	28.502

(b) Transações e saldos - Passivos

	2018					2017				
	Hoelzel Participações S.A	Fundação Jorge Hoelzel	Acionista pessoa física	Mercur Empreendimentos Ltda	Total	Hoelzel Participações S.A	Fundação Jorge Hoelzel	Acionista pessoa física	Mercur Empreendimentos Ltda	Total
Mútuos	-	8.696	602.001	-	610.697	-	1.109	691.898	-	693.007
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	3.703.907	152.359	425.088	-	4.281.354	4.538.580	186.692	520.881	-	5.246.153
Total	3.703.907	161.055	1.027.089	-	4.892.051	4.538.580	187.801	1.212.779	-	5.939.160
Despesas financeiras	-	-	37.528	-	37.528	-	-	48.635	1.807	50.443

As operações de mútuo com partes relacionadas são atualizadas monetariamente pela variação de 100% da taxa Selic, sendo os contratos por prazo indeterminado.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e gerentes da Companhia. A remuneração e encargos sociais com pessoal chave da administração foi de R\$ 6.621.063 (2017 - R\$ 6.277.661). Não é prática da Companhia conceder outros benefícios indiretos, comissões, pagamentos com base em ações, planos de aposentadoria ou qualquer outro benefício pós-emprego a seus administradores.

16 Contingências e compromissos assumidos

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas e tributários, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais externos.

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia apresentava os seguintes passivos, relacionados a contingências:

	2017	Adições	Baixas	2018
Contingências trabalhistas Mercur	446.500	73.000	(16.500)	503.000
Contingências trabalhistas Mercur como subsidiária	-	731.082	-	731.082
Contingências tributárias	10.702.268	557.359	-	11.259.627
	<u>11.148.768</u>	<u>1.361.441</u>	<u>(16.500)</u>	<u>12.493.709</u>

As contingências trabalhistas consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões, e contingências de prestadores de serviços terceirizados em que a Mercur responde subsidiariamente.

A Companhia tem ações de naturezas trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, no montante de R\$ 188.014 (2017 – R\$ 188.014).

Nos exercícios de 2017 e 2018 a Companhia reconheceu no seu Passivo não circulante a atualização da contingência tributária (ICMS) relacionada aos autos de infração lavrados em 2011, 2012 e 2014 oriundos da divergência de classificação fiscal para os produtos ortopédicos fabricados em “neoprene”, para os quais foram tomadas as providências administrativas/judiciais cabíveis.

17 Receitas diferidas

Os valores lançados como receitas diferidas, tratam se de Ajustes a Valor Presente gerados pela diferença dos encargos decorrentes do uso da taxa subsidiada com a taxa de juros de mercado de uma operação assemelhada do FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos, no qual está sendo realizada pelas amortizações previstas contratualmente.

	2018	2017
Saldo inicial	172.459	360.044
Realização pela amortização das parcelas	(119.308)	(187.585)
Total	<u>53.151</u>	<u>172.459</u>

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Patrimônio líquido

(a) Capital social

É dividido em 8.002.278 ações ordinárias com valor unitário de R\$ 11,09 (2017 – R\$ 10,14) e valor total de R\$ 88.745.263 (2017 – R\$ 81.143.099), totalmente integralizadas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foi aprovado novo aumento de capital, através de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 23 de março de 2017, no montante de R\$ 8.322.369, sem emissão de novas ações, mediante a incorporação de reservas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, foi aprovado novo aumento de capital, através de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 12 de março de 2018, no montante de R\$ 7.602.164, sem emissão de novas ações, mediante a incorporação de reservas.

(b) Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não excede a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(ii) Retenções de lucros

O saldo de outras retenções de lucros em 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$ 3.726.119 (2017 – R\$ 7.612.675), correspondente aos lucros acumulados remanescentes à disposição da AGO que, segundo disposições contidas nos Incisos I e II do art. 132 da lei 6.404/76 deliberará sobre as demonstrações financeiras da Companhia e a destinação desses lucros acumulados.

(c) Dividendos e juros sobre capital próprio propostos

Aos acionistas é assegurado o direito de receber dividendos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado, conforme § 2º do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 e art. 18º, letra “b” do Estatuto Social da Companhia.

A proposta de juros sobre capital próprio, imputados aos dividendos mínimos obrigatórios, e dividendos, consignada nas demonstrações financeiras da Companhia, sujeita à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral é assim demonstrada:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro líquido do exercício	9.238.179	14.396.835
Constituição/realização de reservas:		
Legal	(461.909)	(719.842)
Base de cálculo dos dividendos	<u>8.776.270</u>	<u>13.676.993</u>
Dividendos mínimo obrigatório - 25%	2.194.068	3.419.248
Juros sobre capital próprio imputados aos dividendos, líquidos dos efeitos tributários	4.281.354	5.246.153
	<u>4.281.354</u>	<u>5.246.153</u>

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Em conformidade com a Lei no. 9.249/95, a administração da Companhia aprovou, em reunião de Diretoria, realizada em 25 de janeiro de 2019, a distribuição a seus acionistas de juros sobre o capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo – TJLP, imputando-os ao valor de dividendos mínimo obrigatório. Em atendimento à legislação fiscal, o montante dos juros sobre o capital próprio de R\$ 5.010.000 (2017 – R\$ 6.139.000), o que corresponde a R\$ 626,07 por lote de mil ações (2017 – R\$ 767,16 por lote de mil ações) foi contabilizado como despesa financeira. No entanto, para efeito dessas demonstrações financeiras, os juros sobre capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício, portanto, revertidos do resultado do exercício destacadamente após os valores de imposto de renda e contribuição social e, conseqüentemente reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto, uma vez que os benefícios fiscais por ele gerados são mantidos no resultado do exercício.

O valor registrado foi integralmente deduzido na apuração do imposto de renda e da contribuição social, e o benefício tributário oriundo dessa dedução, é de, aproximadamente, R\$ 1.703.400 (2017 - R\$ 2.087.260).

19 Receitas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Mercado interno	128.649.814	132.768.519
Mercado externo	1.508.269	1.929.416
Ajuste a valor presente	(3.750.556)	(4.151.527)
Deduções das vendas	(23.713.320)	(26.120.346)
	<u>102.694.207</u>	<u>104.426.062</u>

20 Despesas por natureza

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Matéria-prima e variação de produto acabado	30.253.532	28.534.579
Despesa de pessoal com encargos sobre folha	34.482.503	32.747.704
Representantes comerciais	8.393.727	8.348.031
Fretes	6.186.548	5.867.747
Marketing	2.789.465	2.704.785
Assessorias	1.232.238	1.361.251
Depreciações e amortizações	2.306.506	2.447.510
Energia elétrica	1.135.453	1.084.915
Manutenções	2.099.315	1.937.308
Despesas de viagem	2.012.466	1.818.488
Despesas com vigilância	1.180.311	1.145.258
Outros	6.109.055	5.503.924
	<u>98.181.119</u>	<u>93.501.500</u>

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Outras (receitas) despesas operacionais, líquidas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Provisão tributária	(1.176.917)	(1.010.764)
Reversão provisão trabalhista e tributária	16.500	-
Despesas indedutíveis	(64.427)	(71.540)
Recuperação de despesas	-	231.399
Juros subsidiados FINEP	119.308	187.585
Receita líquida com alienação investimento/imobilizado	1.412.114	128.008
PIS/COFINS s/ JSCP	-	-
Receita na venda ativos intangíveis não qualificáveis	1.580.000	-
Outras receitas e despesas operacionais	(111.348)	235.501
	<u>1.775.230</u>	<u>(299.811)</u>

22 Despesas e receitas financeiras

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Despesas financeiras		
Despesa financeira sobre empréstimos com partes relacionadas	37.528	50.443
Despesa financeira sobre empréstimos bancários	637.567	813.386
(-) Realização da Receita Diferida - AVP Financiamentos	(119.308)	(187.585)
Juros sobre o capital próprio (i)	5.010.000	6.139.000
Despesa financeira com ajuste a valor presente de fornecedores	650.260	782.629
Juros passivos	1.579	40.055
Outras despesas financeiras	267.909	367.246
	<u>6.485.535</u>	<u>8.005.174</u>
Receitas financeiras		
Receita financeira de depósitos bancários de curto prazo	3.280.926	5.014.800
Receita financeira com ajuste a valor presente de clientes	3.795.750	4.443.168
Outras receitas financeiras	160.168	664.316
	<u>7.236.844</u>	<u>10.122.284</u>

- (i) Conforme descrito na Nota 18 (c), a Companhia registra a despesa de JCP – Juros de Capital Próprio como despesa financeira, nos termos da Legislação Tributária e procede a sua reversão em linha destacada da demonstração de resultado após os valores de imposto de renda e contribuição social.

23 Lucro das operações descontinuadas

A Companhia cessou no ano de 2018 a produção da linha de Revestimentos, com o objetivo de dar um foco maior nas demais atividades da empresa. Os resultados do exercício das operações descontinuadas, estão apresentados a seguir:

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita	6.236.503	8.768.307
Custo dos produtos vendidos	<u>(5.018.730)</u>	<u>(6.710.329)</u>
Lucro bruto	<u>1.217.773</u>	<u>2.057.978</u>
Despesas operacionais		
Despesas com vendas	(50.959)	(301.009)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>9.175</u>	<u>171.398</u>
Lucro operacional	1.175.989	1.928.367
Receitas financeiras	140.954	243.192
Variações monetárias e cambiais líquidas	<u>(2.241)</u>	<u>(11.928)</u>
Resultado financeiro líquido	138.713	231.264
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>1.314.702</u>	<u>2.159.631</u>
Imposto de renda e contribuição social	(446.999)	(734.275)
Lucro líquido do exercício das operações descontinuadas	<u>867.703</u>	<u>1.425.356</u>

24 Gestão de risco financeiro

(a) Fatores de risco financeiro

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis estão expressos pelos seus valores justos.

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez, muito embora esses riscos sejam considerados pela administração como moderados ou baixos. A Companhia não utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do "hedge" das contrapartes.

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pela Diretoria. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

(b) Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos.

(c) Empréstimos e financiamentos

O valor contábil dos empréstimos e financiamentos em reais tem suas taxas geralmente atreladas à variação da TJLP mais juros de mercado e estão expressos pelo seu valor justo.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios, contratação de seguro de crédito e limites individuais de clientes são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições e investimentos que geram segurança para a empresa e ao mesmo tempo trabalham com competitividade no mercado.

(e) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

(f) Riscos de mercado

(i) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia tem pactuado contratos de financiamento com as instituições financeiras para evitar flutuações nos "spreads" bancários.

(ii) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

A Companhia tem compromissos de compras, bem como parte da receita de vendas em moeda estrangeira. Em 31 de dezembro, a Companhia possuía ativos e passivos denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir:

	2018		2017	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Ativo				
Contas a receber em US\$	-		7.647	25.292
Adiantamento a fornecedores em US\$	190.594	738.515	101.657	336.280
Total Ativo		738.515		361.572
Passivo				
Fornecedores em US\$	29.094	112.733	-	-
Total Passivo		112.733		-

(g) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido.

25 Seguros

A Companhia busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas, em 31 de dezembro foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramos	2018	2017
	Importâncias seguradas	Importâncias seguradas
Seguro Patrimonial	35.452.000	35.370.000
Veículos (danos materiais e danos pessoais)	2.664.934	2.662.729
Seguro para perdas no recebimento de clientes	7.000.000	6.000.000
Responsabilidade Civil	1.000.000	1.000.000

26 Compromissos

A Companhia não possui compromissos assumidos para a aquisição de ativos ou com arrendamento mercantil operacional.